

Vicente Celestino - O Que Tu És

Tom: Db

m
Intro: Ebm Gbm6 Dbm Ab7 Ab7 Dbm

Se um riso vem teus lábios colorir de almo rubor
As almas a teus pés vem prosternar-se com ardor
A luz transluz dos céus, nos céus dos olhos teus
Saudosos como o luar no mar a cintilar
Tua alma cheira mais que um alvo jasmineiro todo em flor
Onde tu passas fica um aroma a soluçar
Tu és de Deus a obra-prima, não tens par
És uma rima singular
Tu és a pérola ideal que o mar gerou
Tu és a flor mais aromal que Deus sonhou
A mais plangente e meiga lira, sons não tira
Como as notas desse teu falar
Teus seios tem o sacro e doce aroma de um missal

Teus lábios têm a eterna sensação da extrema unção
Tu fazes sem pensar, os astros palpitam
Tu fazes sem querer, as almas padecer
Tuas tranças cheiram mais que as rosas trescalantes
De um rosal
Que a madrugada vem de orvalho perolar
És uma flor da fonte a margem de cristal
És um poema divinal
És a mais sonora estrofe do Senhor
És a irradiação mais branca do luar, és a luz solar
Um hino sideral
Nos olhos tens os raios de uma estrela vespéral
Nos lábios tens a taça inebriante de hidromel
Da imagem do perdão, tu és a cópia mais fiel
Tu és um coração de orvalho lá no céu
Que um anjo a chorar verteu

Acordes

